



CASA GUILHERME DE ALMEIDA

## DE BABEL A COSMÓPOLIS

Você já ouviu o som do Guarani, uma das línguas paulistanas? Será que conseguimos entender um pouco de romanche, um idioma latino falado por 60 mil pessoas na Suíça? E os povos errantes, nômades ou seminômades, o que levam das línguas faladas nos territórios por onde passam e qual rastro deixam nelas? Em quais idiomas conversam os ciganos e, tendo eles uma cultura oral, como é sua literatura? Será que a musicalidade de diferentes povos é indissociável da prosódia dos idiomas que falam? E como soaria uma literatura multilíngue?

As crônicas de Guilherme de Almeida sobre as comunidades estrangeiras de São Paulo, reunidas no livro *Cosmópolis* em 1929, é ponto de partida para um circuito por múltiplas línguas e diferentes falares. Neste ciclo temático, no qual se realiza a primeira edição do Cosmópolis - Festival de Mil e Uma Línguas, você tem a chance de ouvir idiomas pouco conhecidos e musicalidades bastante raras.

### PROGRAMAÇÃO

Conversa

#### **ESTRANGEIROS EM SÃO PAULO, ONTEM E HOJE**

*Com Claudia Dornbusch, Mamede Mustafa Jarouche e Nelson Ascher*

Sábado, 6 de abril de 2024, das 15h às 17h

Em tributo à diversidade cultural paulistana, tradutores filhos de imigrantes conversam sobre identidade cultural e estereótipos de diversas nacionalidades representadas na cidade de São Paulo, contrastando suas memórias com as descritas nas crônicas de Guilherme de Almeida reunidas no livro *Cosmópolis* (1929).

---

Palestra

#### **A MUSISCRITURA BABÉLICA DE FINNEGANS WAKE**

*Com Luis Henrique Garcia Ferreira*

Quarta-feira, 10 de abril de 2024, das 19h às 21h

Online, pela plataforma Zoom, com tradução para Libras



CASA GUILHERME DE ALMEIDA

A palestra aborda a relação entre escrita e música em *Finnegans Wake*, de James Joyce, intensificada pela mistura de línguas e dialetos e pelo uso contínuo de jogos de palavras, mostrando como os experimentos joyceanos anteciparam procedimentos da vanguarda musical eletroacústica dos anos 1940 em diante.

---

Recital

**FERVUR RUMANTSCHA!: Poesia retorromana em línguas latino-americanas**

*Com Fernando De Leonardis, Flurina Badel, Gianna Olinda Cadonau, Prisca Agustoni, Rodrigo Tadeu Gonçalves, Vitor Alevato do Amaral e Yana Lema*

*Em parceria com Looren América Latina, com o apoio da Fundação suíça para a cultura Pro Helvetia América do Sul, Lia Rumantscha e Textshuttle*

Sábado, 13 de abril de 2024, das 15h às 17h

Online, pela plataforma Zoom

Autores e tradutores do retorromânico ou romanche, a quarta língua nacional da Suíça com seus 60 mil falantes, apresentam – em um recital multilíngue – amostras originais e traduzidas da literatura nesse idioma. Fervur rumantscha! é uma iniciativa do programa suíço Looren América Latina, que busca promover espaços de intercâmbio e incubação de projetos de tradução literária, explorando as possibilidades de intercompreensão entre a língua romanche e outras línguas românicas ou latinas.

---

Curso

**A LITERATURA ORAL DOS CIGANOS**

*Com Nicolas Ramanush*

Segunda, quarta e sexta-feira, 15, 17 e 19 de abril de 2024, das 19h às 21h

Online, pela plataforma Zoom

O curso apresenta a História da Literatura Cigana (da oralidade à escrita) das etnias Sinti, Rom e Calon, ditas "ciganas", desde as origens até a chegada ao Brasil, apontando sua influência sobre a sociedade atual. Também aborda a obra poética de autores ciganos, como Paula Schöpf, Bronislawa Wajs e Laurindo Rabello.

---

Festival

**COSMÓPOLIS – FESTIVAL DE MIL E UMA LÍNGUAS**

**Falares e cantares de povos errantes**

*Com Klezmer Kabaret, Mirindju Mano Glowens e Vitsa Ramanush*

Sábado, 20 de abril de 2024, a partir das 14h



CASA GUILHERME DE ALMEIDA

Inspirado no retrato das comunidades estrangeiras na São Paulo da década de 1920 pelo cronista Guilherme de Almeida, o festival dedica sua primeira edição a povos originariamente errantes, nômades ou seminômades. Os ritmos e as prosódias dos judeus falantes de iídiche em seu trânsito até a Europa Oriental, o rap engajado da reconquista Guarani e de sua defesa dos territórios originários e a mistura emblemática da música cigana em romanês compõem o repertório do festival deste ano.

No intervalo entre os shows, o público poderá visitar o museu Casa Guilherme de Almeida.

---